

opusdei.org

Uma associação de clérigos

A Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz é uma associação de clérigos unida intrinsecamente à Prelazia do Opus Dei.

22/03/2013

A Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz é uma associação de clérigos unida intrinsecamente à Prelazia do Opus Dei. Destina-se a promover a santidade dos sacerdotes seculares no exercício do seu ministério ao serviço da Igreja, segundo o espírito e a prática ascética do Opus Dei. É

composta por sacerdotes incardinados na Prelazia e por outros presbíteros incardinados nas suas respectivas Igrejas particulares. Atualmente conta com aproximadamente 4.000 sócios. O seu presidente é o Prelado do Opus Dei. **Aqui você pode fazer o download do folheto sobre a Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz.**

Os clérigos das distintas dioceses que pertencem à Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz continuam incardinados na sua própria Igreja particular: dependem exclusivamente do seu bispo – *nihil sine Episcopo*, frase de Santo Inácio de Antioquia que São Josemaria recordava com frequência – e não estão de modo algum sob a jurisdição do Prelado do Opus Dei.

O Concílio Vaticano II fomentou a criação de associações que prestassem uma adequada ajuda

fraterna aos sacerdotes (cfr. Decreto *Presbyterorum Ordinis*, n. 8); como indica o Código de Direito Canônico (c. 278, §2) “tenham sobretudo em grande apreço aquelas associações que (...)fomentam a sua santidade no exercício do ministério, e favorecem a união dos clérigos entre si e com o seu Bispo”.

A ajuda espiritual que a Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz proporciona tem como finalidade melhorar a vida interior dos sócios, estimular a sua fidelidade no desempenho dos seus deveres sacerdotais e fomentar a união de cada um com o seu próprio bispo e a fraternidade com os outros presbíteros (cf. São Josemaria, *Questões atuais do cristianismo*, n. 16).

Os meios de formação que os sócios recebem são análogos aos que são dados aos fiéis leigos da Prelazia,

tendo em conta as dimensões específicas da formação sacerdotal (cf. *Presbyterorum Ordinis* , n. 9, *Pastore dabo vobis*, nn. 70-81, e o Decreto para o ministério e a vida dos presbíteros da Congregação para o Clero) e complementam, sem sobrepor-se, às disposições sobre a formação permanente dadas pelo bispo para o presbitério da sua diocese. Desta forma, os sócios podem receber a direção espiritual pessoal, aulas doutriniais ou ascéticas, dias de recolhimento, etc., organizados de tal forma que não atrapalhem o seu ministério.

A mensagem do Opus Dei e os sacerdotes

A Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz tem como finalidade fomentar a santidade dos clérigos seculares de acordo com o espírito e prática ascética do Opus Dei (cf. João Paulo II, Const. Ap. *Ut sit*, 28-XI-1982,

preâmbulo e art. I). Os sacerdotes incardinados nas diversas dioceses se unem à Sociedade – movidos por uma vocação divina, como os outros fiéis do Opus Dei – para encontrar apoio e estímulo na busca da santidade no seu ministério sacerdotal, que engloba todas as dimensões da sua existência.

De fato, a mensagem do Opus Dei sobre a santificação do trabalho profissional dirige-se também aos sacerdotes seculares, pois “se pode falar assim, para os sacerdotes o seu trabalho profissional, no qual santificam-se e com o que tem de santificar os outros, é o sacerdócio ministerial do Pão e da Palavra” (A. de Fuenmayor, V. Gómez-Iglesias, J.L. Illanes, *El itinerario jurídico del Opus Dei*, Eunsa, Pamplona 1989, p. 289).

Esta mensagem exige que tomem consciência, de forma profunda, das exigências de santidade e apostolado

derivadas do batismo e posteriormente reforçadas na ordenação sacerdotal, em plena conformidade com a própria condição diocesana.

Os sacerdotes da Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz recebem do Opus Dei uma ajuda espiritual e, principalmente, um espírito que leva a valorizar o dom do sacerdócio ministerial na Igreja, descobrindo em todas as circunstâncias da vida um convite contínuo para o encontro com Deus, segundo o exemplo de Jesus Cristo, e a entregar-se por amor ao serviço dos homens, especialmente dos mais necessitados.